

Sumário

Artigos

- 9 Caminhos novos?**
Reflexões sobre alguns desafios da globalização
Fernando Henrique Cardoso

A globalização é hoje, da mesma forma que a dependência foi ontem, um desdobramento do sistema capitalista nas condições históricas atuais. Isto condiciona mas não define a forma que assumem os processos econômicos e políticos da inserção dos países no mercado global. Examina-se a variedade destas formas com destaque para a análise da experiência dos países latino-americanos em função das suas circunstâncias e possibilidades.

- 25 Argentina: o balanço da gestão Kirchner**
Carlos Pérez Llana

A Argentina da presidência Kirchner logrou encerrar o ciclo do *default* econômico e político que antecedeu a sua posse. No entanto, não reconstituiu a economia, pois o rumo do crescimento está cercado de dívidas; e, no plano político, não se pode falar, com propriedade, da consolidação das instituições democráticas com o crescente intervencionismo do Executivo nos outros Poderes e no jogo da Federação. É feita também uma discussão crítica das escolhas e prioridades da política externa.

- 37 Limites do ativismo venezuelano para a América do Sul**
Rafael Duarte Villa

A radicalização ideológica do presidente Chávez, após a tentativa do golpe em abril de 2002, colocou em questão a dimensão mais pragmática da sua anterior condução da política externa. A novidade reside no crescente empenho de valer-se do voluntarismo presidencial e do petróleo e seus recursos para desenvolver, por meio da política externa, um papel protagônico na América Latina. Isto vem gerando tensões na América do Sul que têm conseqüências, em especial no relacionamento com o Brasil.

- 51 Bolívia: mudança política e nova ordem sociocultural**
Fernando Calderón

A Bolívia tem pela frente dois cenários: o negativo da decomposição, da crise e do caos; e o positivo, de reconstruir o Estado e consolidar um pacto de igualdade que promova avanços substantivos no trato de um

- genuíno pluralismo sociocultural. Isto requer lidar com a complexidade da diversidade estrutural e sociocultural do país e, neste contexto, é preciso explorar as possibilidades e dificuldades da viabilização de um cenário positivo.
- 61 Continuidade e mudança em Cuba: uma análise e algumas interrogações**
Andrés Serbin
- Os cenários de uma Cuba pós-Fidel são examinados a partir da avaliação da efetiva materialização ora em curso da transmissão do poder a Raúl Castro, cujas bases de sustentação são as Forças Armadas Revolucionárias, o Partido Comunista de Cuba e o essencial da burocracia estatal. Da leitura do discurso de Raúl Castro, por ocasião do 50º aniversário da Revolução e do aniversário de Fidel Castro, realça-se o alcance da sua afirmação de que as soluções não estão na guerra, mas na política. Avalia-se a pouca atenção que está sendo dada às reformas econômicas e à sociedade civil, e exploram-se as hipóteses de um rumo à moda da China e de um rumo à moda da Rússia.
- 73 Construção ou desconstrução da Europa?**
Alain Touraine
- O futuro da Europa é examinado tendo como pano de fundo a relação da Europa com um mundo globalizado a que pertence, mas que é dirigido pelos EUA; e que potências externas a este mundo globalizado podem, no entanto, ameaçar a sua existência e a hegemonia norte-americana. O conflito mais relevante é o entre os *established* e os *outsiders*. E o que está em desagregação, em função do processo de globalização, é o modelo europeu de modernização no qual se lastreou a construção da União Européia. Chama-se a atenção para a heterogeneidade crescente da União Européia com a incorporação da Europa do Leste, o que faz com que cada país viva uma situação comum de modo particular e não compartilhado, levando mais a uma mistura do que à integração de realidades nacionais.
- 87 A Europa e seus novos endereços ao Leste**
Paulo-Edgar Almeida Resende
- O alargamento da UE coloca a questão do comportamento dos novos membros na geopolítica européia. São países que estão, no plano psicossocial, transitando da prévia experiência do plano para as realidades do mercado, inseridos num projeto de democracia pluralista, estabilidade política e economia de mercado. Eles agregam ao europeísmo o interesse transatlântico na segurança oferecida pela Otan. Neste contexto são examinadas as especificidades da Polônia, da Hungria e da República Tcheca e como, no seu conjunto, a Europa Centro-Oriental tem propiciado a representação de partidos extremistas e xenófobos.
- 101 República Tcheca: A experiência da transformação em três lições**
Linda Štucbartová
- A discussão da experiência tcheca pós-Guerra Fria, com base numa abordagem institucionalista, mostra a importância analítica da aceitação do passado, da relevância da perspectiva de longo prazo e do perigo das expectativas irrealistas para comprovar a complexidade do processo de transição para o mercado e a democracia. Exem-

**117 A Guerra dos Seis Dias –
40 anos depois –
origens e conseqüências**
Samuel Feldberg

plifica a interação entre os níveis micro e macro pela discussão da privatização. Situa, assim, o que caracterizou a experiência da República Tcheca até o seu ingresso, em 2004, na União Européia.

Quatro décadas depois da Guerra dos Seis Dias, da Guerra do Kipur de 1973, dos Acordos de Oslo nos anos 1990, e da morte de Arafat, o entendimento entre Israel e palestinos continua cercado de complexidades. Entre elas a divisão, no campo palestino, entre Gaza dominada pelo Hamas e Cisjordânia sob o controle da Fatah; a fragilidade da liderança de Ehud Olmert em Israel e de Mahmoud Abbas no campo palestino; o peso do Hamas e do Hezbollah; o arco xiita que, a partir do Irã com o apoio da Síria, se opõe não apenas a Israel mas também ao arco árabe sunita na região e desestabiliza o Líbano; o atoleiro do Iraque; e, finalmente, as preocupações européias e a visão norte-americana na Presidência Bush. A compreensão destas complexidades, nas suas especificidades próprias, são o tema recorrente e unificador da análise.

**129 Angola: a questão ambiental
e os desafios da reconstrução**
Jacques Marcovitch

Os desafios da reconstrução de Angola, depois da guerra civil, são examinados na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Petróleo e gás, desenvolvimento urbano, desflorestamento, redução de emissões, dificuldades no relacionamento governo-universidade, pressões sociais e demográficas, comércio e investimentos são temas inventariados na perspectiva de como poderão ser encaminhados para reduzir as vulnerabilidades de um país que tem grandes potencialidades e é relevante para a agenda diplomática e econômica do Brasil.

Passagens

139 O Processo Kurt Waldheim
Oliveiros S. Ferreira

Kurt Waldheim (1918-2007) foi secretário-geral da ONU e presidente da Áustria. A sua morte permite uma reflexão sobre a relação ética e política e sobre a responsabilidade de quem, tendo tido ligações com o nazismo, subseqüentemente desempenhou funções públicas relevantes; no plano internacional, na ONU, cuja Carta foi elaborada para se contrapor às atrocidades do nazismo e do racismo; e, posteriormente, como presidente da Áustria. Foi na eleição de Waldheim para a Presidência da Áustria que o seu passado aflorou, levando a um debate sobre o papel de homens comuns e ambiciosos que tornaram o III Reich possível.

Livros

**147 Os Índios e o Direito da Guerra
(De Indis et de Jure Belli
Relectiones)**
Francisco de Vitória
Rolf Kuntz

156 A Anatomia do Fascismo

Robert O. Paxton

Boris Fausto

160 Política Externa da Primeira República e os Estados Unidos: a atuação de Joaquim Nabuco em Washington (1905-1910)

Paulo José dos Reis Pereira

Carlos Eduardo Lins da Silva

164 The emerging markets century: how a new breed of world-class companies is overtaking the world

Antoine van Agtmael

Helga Hoffmann